

A INTERNET COMO RECURSO PARA O TRABALHO COM OS GÊNEROS DIGITAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

THE INTERNET AS A RESEARCH TO THE WORK WITH DIGITAL GENRES IN PORTUGUESE LANGUAGE CLASSES

EXPERIENCES OF INTERNET USE IN PORTUGUESE LANGUAGE CLASSES

Elitania Vieira Lima¹

Heridan de Jesus Guterres Pavão Ferreira²

Jermamy Gomes Soeiro³

Resumo: Este artigo constitui um relato acerca de experiências de uso da internet nas aulas de língua portuguesa, tendo como base os estudos acerca dos gêneros digitais enquanto conteúdos a serem trabalhados em uma perspectiva significativa para estudantes e professores de uma escola da rede pública de ensino no município de São Bernardo do Maranhão. Tem como base teórica os pressupostos de Bakhtin (2003), Castels (2004), Rojo (2012), Marcuschi (2005) e Xavier (2005). A discussão dos resultados foi embasada nos pressupostos de Bottcher (2002), Lopez, Dagmar e Aidê (2012), verificando-se o papel da internet enquanto viés a trabalhar os novos gêneros digitais e a impingir significados ao ensino da língua portuguesa.

Palavras-chave: Língua portuguesa. Ensino. Gêneros digitais.

Abstract: This article tells about experiences of Internet use in Portuguese language classes. It was based on studies about digital genres as contents to be worked in a significant perspective for students and teachers in a public municipal school in the town of São Bernardo in Maranhão State. Its theoretical basis are the studies of Bakhtin (2003), Castels (2004), Rojo (2012), Marcuschi (2005) and Xavier (2005). The discussion of the results was based on Bottcher (2002), Lopez, Dagmar and Aidê (2012) studies. The role of the Internet as a way to work the new digital genres and to give meanings on Portuguese language teaching was investigated.

Keywords: Portuguese language. Teaching. Digital genres.

Resumen: Este artículo constituye un relato sobre experiencias usando internet en la clase de lengua portuguesa, teniendo como base los estudios sobre los géneros digitales en cuanto contenidos para ser trabajados en una perspectiva significativa para los estudiantes y profesores de una escuela de la red pública de enseñanza en el Municipio de São Bernardo do Maranhão. Los presupuestos teóricos de la investigación son Bakhtin (2003), Castels (2004), Rojo (2012), Marcuschi (2005) y

¹Professora Especialista, SEMED/MA, Buriticupu. E-mail: elylima@gmail.com

²Professora Adjunta, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Doutora em Informática na Educação (UFRGS). E-mail: hguterres@hotmail.com

³Professor Especialista, SEDUC/MA, São Luís. E-mail: jermanysoeiro@gmail.com

Xavier (2005). La discusión de los resultados se fundamentó en los presupuestos de Bottcher (2002), López, Dagmar e Aidê (2002), verificándose el papel de internet como medio para trabajar con los nuevos géneros digitales y así resignificar la enseñanza de lengua portuguesa.

Palabras clave: Lengua postuguesa. Enseñanza. Géneros digitales.

1 INTRODUÇÃO

O advento da internet⁴ e a popularização dos aparatos tecnológicos contribuíram para mudanças significativas em todas as esferas da vida humana, promovendo uma revolução social, que exigiu que as pessoas tivessem que se adaptar a essas modernas ferramentas, mudando suas formas de interagir com as outras. Passaram, então, a vender, fazer compras e resolver problemas, o que antes era possível apenas na relação face a face, assim como a se relacionar com outras pessoas, fazendo amigos e até mesmo outras formas de relacionamento, usando como suporte a rede mundial de computadores, popularmente conhecida como internet.

A esfera educacional, assim como tantas outras, foi impactada pela internet, que passou a estar muito próxima dos sujeitos que permeiam o processo de ensino e de aprendizagem, mais precisamente de professores e alunos. Este trabalho constitui um breve relato de experiências vivenciadas no Projeto de Extensão denominado “Projetos de Vidas”, desenvolvido junto a discentes e docentes da Educação Básica, professores de língua portuguesa, no município de São Bernardo-MA, projeto este articulado ao Projeto Trajetórias Criativas/MEC, cujas ações foram desenvolvidas em consecução com o PIBID de Letras da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

O aporte teórico que embasa as atividades desenvolvidas no âmbito do “Projeto de Vidas” são os estudos de Rojo (2012), Marcuschi (2005) e Xavier (2005). As atividades do Projeto de Vidas foram iniciadas no âmbito das atividades do PIBID de língua portuguesa, tendo como sujeitos alunos da graduação (UFMA), docentes dos anos finais da Educação Básica e discentes em situação de multirrepetência,

⁴Este trabalho relata uma experiência realizada com estudantes de graduação junto a docentes da Educação Básica no âmbito de um Projeto de Extensão da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), “Projetos de Vidas”, articulado ao Programa Projeto Trajetórias Criativas/MEC e ao Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no município de São Bernardo-MA.

estudantes do 6º e 7º ano do ensino fundamental, em um total de 60 (sessenta) estudantes de uma escola da zona rural do município de São Bernardo – Maranhão.

As experiências relatadas foram desenvolvidas no segundo semestre de 2014 e durante todo o ano de 2015, tendo como suporte 2 (dois) coordenadores, docentes da UFMA, e 5 (cinco) estudantes do Curso de Linguagens e Códigos, a partir de um cenário cujas características principais foram o analfabetismo funcional e digital, que impedia os estudantes da educação básica de progredir, afetando, entre outras coisas, seu senso de estima.

Desse modo, considerando que os gêneros digitais são bastante profícuos no processo de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa, apresentam-se em seguida algumas contribuições teóricas que sustentaram as práticas e experiências desenvolvidas no âmbito do projeto.

2 CONTEXTUALIZANDO O TEMA

O ensino da língua portuguesa, assim como outras áreas de conhecimento, foi impactado de forma contundente pela tecnologia, impacto este que fez com que não somente se adotassem novas metodologias para trabalhar a disciplina, mas também surgissem novos conteúdos a serem incorporados aos conhecimentos já trabalhados na área, fazendo com que não apenas professores de língua portuguesa, mas até mesmo os recursos didáticos usados no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem do componente curricular passassem a ser repensados sob uma nova perspectiva (ROJO, 2012).

Considerando a proposta deste trabalho, chama-se a atenção, no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem de língua portuguesa, para o trabalho com os gêneros textuais, de modo especial com uma nova categoria que passou a fazer parte da vida das pessoas de modo geral, os chamados gêneros digitais, resultantes principalmente das atividades comunicativas estabelecidas virtualmente. Neste sentido, considerando o papel comunicacional da internet, que tornou imperativo o uso de novas formas de interação, Castels (2004, p. 24) afirma que:

[...] o tipo de comunicação que prospera na internet se relaciona com a liberdade de expressão, a emissão livre de mensagens, a comunicação orientada para uma determinada criação coletiva, surgindo desta forma um sistema hipertextual global verdadeiramente interativo.

Tal sistema hipertextual global fez surgir novas formas de comunicação, como já anteriormente citado, entre os sujeitos hiperconectados, de tal modo que foi criada uma linguagem específica para essa comunicação. Essa linguagem, dotada de características que afetaram inclusive a escrita, contradiz os conceitos de certo e errado, até então trabalhados no ensino da língua portuguesa. Chama-se também a atenção para o fato de que, no contexto de uma forma dinâmica e interativa de comunicação, mais apropriada aos sujeitos da sociedade hiperconectada, materializaram-se novos gêneros textuais, tais como o *e-mail*, o *blog* o bate-papo, entre outros (ROJO, 2012).

Estes gêneros passaram, então, a integrar o cotidiano das aulas de língua de portuguesa, necessitando serem trabalhados pela escola, haja vista fazerem parte da realidade dos estudantes, pois praticamente todas as pessoas precisam conhecer suas finalidades e estrutura, em razão de cedo ou tarde precisarem deles para fazer uso em situações da vida. Marcuschi (2005) chama a atenção para a inserção dos gêneros digitais, justificando sua existência como resultante das mudanças surgidas a partir da internet, mas principalmente pelo fato de que, enquanto fenômenos históricos cujo fim está na busca de efetivar a comunicação, esses gêneros, ao passarem a ser a base para a comunicação das pessoas nos dias atuais, acabaram por assumir um lugar nas relações comunicacionais e na sala de aula.

Para o autor supracitado, os gêneros digitais fizeram, também, com que se passasse a questionar, no âmbito do ensino da língua materna, algumas concepções relativas inclusive à oralidade e à escrita, haja vista a inserção de novos vocábulos ao léxico da língua portuguesa. Para impingir mais agilidade à comunicação, os sujeitos passaram a adotar, na produção de textos escritos, um código peculiar formado por abreviaturas e figuras, os chamados *emojis*.

Observa-se, então, que a utilização de *emojis* ou de outros códigos empregados na comunicação on-line vai além da simples decodificação de signos e símbolos. Os *emojis* implicam o uso de uma linguagem que produz sentidos para os sujeitos do discurso. Para tanto, como se pode inferir a partir do pensamento bakhtiniano, é necessário que se compreenda a mensagem a partir do contexto em que ela se materializa (BAKHTIN, 2003).

Considerando, pois, a articulação entre a realidade e a linguagem, Xavier (2005, p. 37-38) afirma que a escola não pode se eximir de trabalhar com os novos

gêneros textuais, em uma articulação vida e escola. Pelo contrário, eles dariam uma dinâmica às aulas de língua portuguesa, despertando o interesse do estudante ao trabalhar de forma significativa, além de possibilitar a reflexão acerca do uso de determinados códigos na linguagem. O autor enfatiza, ainda, que as aulas devem acontecer para além do espaço da sala de aula, observando que:

A mudança de ambiente, da sala de aula para o laboratório de informática, e a descoberta das características e potencialidades de desenvolvimento retórico-argumentativo poderiam tornar a aula de português mais empolgante e atraente. A participação constante dos alunos tende a ampliar sua capacidade de argumentar sobre temas diversos, levando-os a aprender a refletir dialeticamente sobre as diversas opiniões e construir sua própria síntese sobre as questões em discussão. [...] Desta forma, os gêneros digitais são megaferramentas para desenvolver nos aprendizes a necessária habilidade de construir pontos de vista e defendê-los convincentemente. (XAVIER, 2005, p.37-38).

Evidencia-se, assim, a importância dos gêneros digitais no contexto atual, de modo especial na sala de aula de língua portuguesa, haja vista o trabalho, a partir de seus usos, favorecer novas experiências de linguagem, em uma espécie de laboratório linguístico onde, na prática, os sujeitos vão aperfeiçoando e refletindo acerca da necessidade de adequação da linguagem de acordo com o contexto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de se trabalharem os conteúdos desenvolvidos no âmbito do “Projetos de Vidas”, foram realizadas oficinas de planejamento, realizando-se estudos e discussões sobre a temática, tendo como base autores diversos que trabalham a noção de gêneros textuais, multiletramento e gêneros digitais, considerando, para tanto, a importância do planejamento na consecução das diferentes atividades, conforme preceitua Lopez, Dagmar e Aidê (2012).

Em seguida, o olhar sobre a escola e sobre os sujeitos que nela convivem foi também fundamental para se replanejar e organizar o material a ser trabalhado junto ao público-alvo. Foram consideradas, ainda, as condições materiais para o desenvolvimento e aplicabilidade do trabalho, verificando-se, por exemplo, a dificuldade de acesso à internet, haja vista ter sido concebido que as atividades teriam um viés com a realidade dos discentes da escola, e a rede mundial de computadores, vulgarmente conhecida como internet, faz parte da vida do sujeito moderno.

Considerando, entretanto, que o acesso à internet em algumas áreas do Maranhão ainda é bastante limitado, como, por exemplo, no município de São Bernardo, foram então buscadas estratégias para superar tais dificuldades.

Os estudantes da graduação buscaram, então, o acesso à internet na universidade, selecionando e imprimindo o material a ser utilizado na escola. Também os aparatos tecnológicos foram utilizados pelos sujeitos participantes do projeto, entre eles os *smartphones*, cujo acesso à internet possibilitou tal articulação, ainda que caiba uma reflexão acerca do que preconiza Boettcher (2005, p.148), quando enfatiza que não basta apenas ter acesso à tecnologia, mas fazer bom uso desta. Nesta perspectiva, insere-se a figura do docente enquanto agente a conduzir e organizar o processo.

As atividades realizadas possibilitaram um trabalho voltado para o uso dos gêneros digitais e para os conteúdos que a eles subjazem, tais como leitura, interpretação e produção de textos. A alfabetização inicial de quarenta estudantes em situação de multirrepetência foi também um dos mais importantes resultados observados, pois, como a maioria dos estudantes se comunica com outras pessoas via internet, por meio de seus *smartphones*, esse recurso tecnológico foi deveras relevante na adoção de metodologias que possibilitassem seu letramento digital e funcional, uma das maiores causas do cenário de multirrepetência e/ou atraso na idade/ano escolar.

O uso da tecnologia e da internet possibilitou ainda um olhar significativo para os conteúdos da área, constituindo-se, assim, nos instrumentais necessários ao prosseguimento de estudos da clientela atendida, bem como ao desenvolvimento do senso de estima e amizade entre os estudantes.

As atividades desenvolvidas no âmbito do projeto suscitaram ações reflexivas acerca do uso dos gêneros digitais enquanto importantes e atuais recursos para subsidiar o trabalho em língua portuguesa.

4 CONCLUSÕES

Os resultados alcançados ao longo do “Projetos de Vida”, de forma articulada com o Programa Trajetórias Criativas e o PIBID, possibilitaram mudanças no fazer pedagógico de docentes e discentes, tanto da graduação quanto da educação básica.

No que tange aos docentes e discentes da graduação, o impacto mais significativo pode ser atribuído ao pensar a atividade a ser desenvolvida, buscando um trabalho articulado à realidade atual, inserindo-se, nesse contexto, a internet, as novas tecnologias e, conseqüentemente, os gêneros digitais.

Em relação aos estudantes da educação básica, a utilização dos gêneros digitais na sala de aula e, de modo específico, nas aulas de língua portuguesa fomenta um trabalho mais significativo e articulado, sendo-lhes um atrativo e possibilitando uma compreensão da língua portuguesa para além de regras e normas, observando-se o papel da internet como agente a estimular a compreensão e aplicação dos gêneros digitais na sociedade moderna.

A escuta do outro foi também um exercício profícuo e necessário ao processo de ensino e de aprendizagem, que contribuiu para o norteamento das atividades a serem realizadas em sala de aula. A aquisição e o desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de texto, pelos estudantes da educação básica, também foram considerados positivos para os envolvidos no processo, o que fomentou a progressão dos estudantes em situação de defasagem e/ou multirrepetência. Em face desses resultados, foi firmada uma parceria entre a universidade e a SEMED/São Bernardo para um trabalho de formação continuada de professores e de reforço escolar para outros grupos de estudante em situação de multirrepetência e/ou defasagem em consecução.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BOETTCHER, Dulci Marlise. Ambiente digital complexo: observações de vivências em andamento. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 6., 2012, São Cristóvão, SE. **Anais...** São Cristóvão, SE, 2012.

CASTELLS, Manuel. **Galáxia da internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LOPEZ, Amélia; AGUIAR, Denise Brasil A.; AIDÊ, Michelle. PIBID e formação docente: experiência e reflexão. **e-Mosaicos**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, dez. 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade: In DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

ROJO, Roxane H. R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.